# MURAL da Educação

**Abril / 2010**

**APP-Sindicato** - Filiada à CUT e à CNTE - **Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná** - Rua Voluntários da Pátria, 475, 14º andar, CEP 80.020-926, Curitiba, Paraná - Fone (41) 3026-9822, Fax (41) 3222-5261 • www.appsindicato.org.br • Presidente: Marlei Fernandes de Carvalho • Secretário de Imprensa e Divulgação: Luiz Carlos Paixão da Rocha • Jornalistas: Andréa Rosendo (4962-PR), Edianês Vieira (7704-RS), Simone Giacometti (4441-PR) e Valnísia Mangueira (893-SE) • Projeto Gráfico e diagramação: Rodrigo Augusto Romani (7756-PR) • Revisão: Carlos Barbosa • Gráfica: WL Impressões • Tiragem: 5.000 exemplares.


# 27 de abril é dia de paralisação parcial

## Escolas realizam debates e aulas de 30 minutos

*Itens da Campanha Salarial 2010 serão discutidos pela categoria em todas as escolas da rede*

Os educadores da rede estadual de ensino do Paraná terão oportunidade de debater, no dia 27 de abril, um dos principais itens da pauta de reivindicações da categoria: a equiparação salarial. Definida na assembleia da APP-Sindicato realizada no dia 27 de março, a atividade tem como objetivos manter a mobilização – que já contou com uma paralisação no dia 16 de março, que reuniu mais de 6 mil educadores em Curitiba – e fortalecer a posição dos professores e funcionários de escola diante do governo.

Com a redução das aulas para 30 minutos, o tempo restante será usado para avaliar as negociações com o Estado. Entre outras coisas, a categoria analisará a força do ato do dia 16, que conseguiu colocar a questão salarial na pauta do governo. Além disso, a pressão dos educadores acelerou, entre outras coisas, o processo de posse dos concursados, a liberação das licenças especiais, a progressão dos funcionários, o envio do projeto de lei do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) para a Assembleia Legislativa do Paraná e a abertura de edital para contratação de funcionários PSS.

***Equiparação*** – O primeiro passo, que é a reposição dos 5% de inflação, já foi garantido. Esta conquista é ainda mais relevante quando lembramos que em muitos Estados e municípios os educadores não têm este direito assegurado. No Paraná, após luta conjunta entre APP-Sindicato e o Fórum dos Servidores Estaduais, foi promulgada a lei nº 15.512, de 2007, que determina a reposição inflacionária, anualmente, no mês de maio.

Mas a equiparação salarial ainda é nosso principal foco. 25,97% é o número que ainda separa os salários dos educadores dos salários dos demais servidores do Estado que têm como exigência de ingresso o curso superior. Apesar do calendário eleitoral deste ano dificultar o reajuste, ele não impede que isto ocorra. Para tanto, precisamos cobrar do governo uma resposta e a mobilização da categoria é essencial para a realização deste objetivo. Por isso, no dia 27 de abril, participe dos debates na sua escola!

Fotos: Guilherme Artigas

*Mobilização do dia 16 de março mostrou a força da categoria*

*Categoria vai analisar andamento das negociações com o governo*

### ORGANIZE O DEBATE EM SUA ESCOLA!

**1)** Organize com antecedência um momento exclusivo para a realização do debate do dia 27;

**2)** Envolva os representantes de sua escola no debate da pauta de reivindicações;

**3)** Compartilhe a leitura e o debate deste material com todo o conjunto de profissionais da educação: professores, pedagogos e funcionários de escolas;

**4)** Promova ações coletivas que permitam a participação de pais e da comunidade escolar na sua escola, convocando-os a defender a escola pública e de qualidade e a valorização dos educadores;

**5)** Inicie os debates organizando os principais temas da lista de reivindicações: equiparação salarial já (25,97%); aplicação da lei 11.738/2008, que criou o Piso Profissional Salarial Nacional (PSPN); atendimento à saúde dos educadores; nomeação dos aprovados em concursos públicos da educação; auxílio transporte a todos os funcionários; manutenção da isenção previdenciária aos aposentados; manutenção da alíquota previdenciária de 10% para o pessoal da ativa.

## Conae consolida propostas da Educação Brasileira

A Conferência Nacional de Educação (Conae), que aconteceu em Brasília de 28 de março a 1º de abril, discutiu propostas para um novo Plano Nacional de Educação (PNE) para os próximos 10 anos. As sugestões discutidas em todo o Brasil, e finalizadas no evento nacional, serão encaminhadas ao governo federal. Cerca de 3 mil pessoas, entre delegados e observadores, elaboraram um esboço de um sistema nacional articulado de educação. O novo PNE vai vigorar entre 2011 e 2020. É ele que traça as metas e as prioridades para a educação brasileira neste período. O atual plano termina neste ano.

O Paraná foi representado por 114 delegados, que levaram quase 500 emendas aprovadas para serem apresentadas e discutidas. Entre eles, a presidente da APP-Sindicato, professora Marlei Fernandes de Carvalho, que avaliou o evento como de fundamental importância para todos os trabalhadores em educação do país e para toda sociedade brasileira. “Pois ele referendou os principais temas reivindicados pelos educadores nos últimos 20 anos. Entre estes a questão do aumento do PIB; da gestão democrática, com eleições de diretores em todas as modalidades; a questão da continuidade do magistério, que foi uma defesa levada pelos educadores do Paraná; além da questão do financiamento e da formação”.

Para o secretário de Imprensa da APP, Luiz Carlos Paixão da Rocha, que também participou da Conae, o encontro possibilitou que todos os segmentos envolvidos na educação pudessem apresentar e discutir propostas para a construção de uma política nacional de educação para os próximos 10 anos. “Foi um momento histórico para a educação brasileira. A maioria das proposições e reivindicações que temos feito nos últimos anos foi aprovada, especialmente as que tratam da qualidade da educação pública e da valorização dos profissionais do setor. Temos, agora, que acompanhar todo o processo de tramitação no Congresso Nacional da lei que instituirá o Plano Nacional de Educação e que começará vigorar a partir do ano de 2010”, diz.

Na avaliação da professora Janeslei Aparecida de Albuquerque, secretária Educacional da APP, sobre todos os aspectos a Conferência Nacional de Educação foi grandiosa. “Nossas reivindicações e nossa pauta histórica se mostraram justas e acertadas, pois foram para a Conferência como os grandes consensos: verba pública só pra escola pública; ampliação dos recursos para a educação; eleições diretas para direções de escolas públicas em todo o Brasil, inclusive nos municípios; piso salarial e planos de carreira; currículo que contemple a diversidade de gênero, etnia e sexualidade da sociedade brasileira, e tantos outros itens”, destacou.

“Esta Conferência consolidou as propostas tanto dos professores, quanto dos funcionários de escolas”, analisou o secretário de Funcionários da APP, José Valdivino de Moraes. Para ele, é importante ressaltar que a Conae fortaleceu caminhos de valorização dos funcionários de escolas, como as que tratam do fim do processo de terceirização e contra os baixos salários. O avanço nas defesas da profissionalização dos funcionários também foi citado por Valdivino como um ponto fundamental. A profissionalização do nível médio, através do Profuncionário e a expansão dos cursos de nível superior, com a criação da profissão em todos os Estados, são pontos cruciais para a valorização da categoria, diz ele, lembrando que o Paraná está implementando os três primeiros cursos experimentais do país.

***Conferência foi grandiosa sob todos os aspectos***

## APP-Sindicato completa 63 anos

A APP-Sindicato prepara-se para comemorar mais um aniversário. No dia 26 de abril, a entidade completará 63 anos de história. Desde sua criação em 1947, a APP desenvolve intenso trabalho que se traduz em conquistas para a melhoria da qualidade da educação pública no Paraná e se reflete na vida de todos os educadores e educadoras.

**Parabéns APP!**
**Parabéns educadores/as!**